



SEGURANÇA DA CIRCULAÇÃO FERROVIÁRIA

A Direção do SMAQ – Sindicato dos Maquinistas, desde sempre, e com particular incidência nos últimos 4 anos, tem desenvolvido intensa ação no sentido de garantir e melhorar a Segurança das circulações ferroviárias. É nosso lema, sendo nós um dos seus principais beneficiários, zelar pela segurança do público e pela nossa.

Sobre esta matéria, temos desenvolvido extenso trabalho, que se traduz em reuniões periódicas com o IMT - Instituto da Mobilidade e Transportes, com o GPIAAF – Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves e de Acidentes Ferroviários, e, inclusivamente, com o Ministério das Infraestruturas. O SMAQ tem participado com a sua análise e opinião na produção e revisão da Regulamentação Ferroviária.

O SMAQ produziu também uma já extensa quantidade de documentos sobre Segurança em que abordou pertinentes matérias relacionadas com o CONVEL – Controlo Automático de Velocidade, Limitações de Velocidade Temporárias não sinalizadas e não protegidas pelo CONVEL, ausência de sistemas de bloqueio das portas das carruagens, gares cuja extensão é menor do que o comprimento dos comboios que nelas efetuam paragem, manobra complexa com locomotivas não equipadas com cabina frontal, erros de projeto na instalação de nova sinalização, má manutenção de vias, descarrilamentos na Linha do Vouga, queda de barreiras e descarrilamentos na Linha do Douro, etc.

Todo este trabalho foi enviado às entidades interessadas e alguma da nova regulamentação publicada, infelizmente ainda diminuta, tem adotado medidas por nós propostas. Alguns destes assuntos, os que consideramos que cuja importância assim o determina, foram já por nós colocados oficialmente à ERA - Agência Ferroviária Europeia, tarefa para a qual tivemos a assessoria do ALE – Federação Europeia dos Sindicatos Autónomos de Maquinistas. O SMAQ participa a nível europeu em grupos de trabalho sobre a revisão das Especificações Técnicas de Interoperabilidade e da Diretiva dos Maquinistas, com foco particular nas questões de segurança operacional, através de elementos seus integrados na estrutura europeia do ALE.

O SMAQ foi igualmente a única estrutura ferroviária que se constituiu como Assistente ao Processo de Inquérito ao acidente de Soure, ocorrido em 31 de julho de 2020, do qual resultaram duas vítimas mortais e 43 feridos. O SMAQ foi a única organização que contestou judicialmente o seu arquivamento e que continua, pelos meios legais ao seu alcance, a tentar que seja feita justiça às vítimas deste acidente.

Podemos, sem qualquer excesso da nossa parte, afirmar perentoriamente que nenhuma outra organização do setor ferroviário português ultrapassa o SMAQ nas suas preocupações com a Segurança Ferroviária. Esta é, repetimos, a par da defesa



SINDICATO NACIONAL DOS MAQUINISTAS DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

intransigente dos trabalhadores, a principal missão do SMAQ, que desempenhamos com a máxima proficiência ao nosso alcance.

Assim, qualquer alteração a regras operacionais negociadas pelo SMAQ obedece à mais rigorosa análise sobre as suas implicações para a segurança que, enfatizamos, jamais será colocada em causa.

Posto isto, **causa-nos alguma estranheza a alegação sobre falta de segurança emitidas por algumas entidades, particularmente quando relacionadas com práticas operacionais consolidadas com mais de 20 anos de exercício diário e continuado e,** mais particularmente ainda, por entidades de quem não conhecemos uma única posição, pensamento, ou matéria publicada consistente sobre este assunto, tendo agora subitamente despertado para o assunto e já pretenderem dar lições de cátedra a quem desde sempre se preocupa, empenha e nunca descurou as questões de segurança, que são o cerne da sua profissão.

Lisboa, 7 de julho de 2023

A Direção do SMAQ